

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro subiu 0,2% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado uma queda de 3,9%, enquanto no acumulado de 2020 a indústria cresceu 0,2%. A indústria extrativa caiu 12,6% em relação no mesmo mês do ano anterior, enquanto no acumulado do ano o crescimento foi de 11,1%, considerando o mesmo período do ano de 2019. A indústria de transformação subiu 2,4% com base em dezembro do ano anterior, acumulando uma queda de 6,0% em 2020.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em dezembro, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 42,3%; fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com crescimento de 34,3%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico, com crescimento de 32,9% e fabricação de outros produtos químicos com crescimento de 14,2% no mesmo período.

Já os setores que contribuíram negativamente, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com queda de 13,4%; fabricação de produtos alimentícios com queda de 13,4%; fabricação de bebidas com queda de 13,3% e impressão e reprodução de gravações com queda de 11,8% no mês.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial no estado em 2020.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em dezembro de 2020

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>dezembro 2020/2019</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	-3,9	0,2
Indústria Extrativa	-12,6	11,1
Industria de Transformação	2,4	-6,0
fabricação de produtos farmacêuticos	7,2	18,9
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	42,3	7,1
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-13,4	8,9
Fabricação de veículos automotores, reboques ...	34,3	-27,6
Fabricação de produtos alimentícios	-13,4	-18,5
Manutenção, reparação e instalação de máquinas	-10,3	-13,7
Impressão e reprodução de gravações	-11,8	-13,1
Fabricação de produtos de borracha e ...	32,9	-8,5
Fabricação de bebidas	-13,3	-5,7

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu -6,7% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado uma queda de 1,0%, acumulando no ano de 2020 um crescimento de 1,2% com base no mesmo período do ano anterior.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 1,8% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2019, foi verificado uma queda de 5,5% e no acumulado de 2020 uma retração de 7,3% em relação ao ano anterior.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 67,5 milhões de barris de petróleo em dezembro, volume maior 4,81% em relação ao mês anterior e menor 11,1% em relação a produção do mesmo mês do ano passado. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de dezembro nos anos de 2016 a 2020.

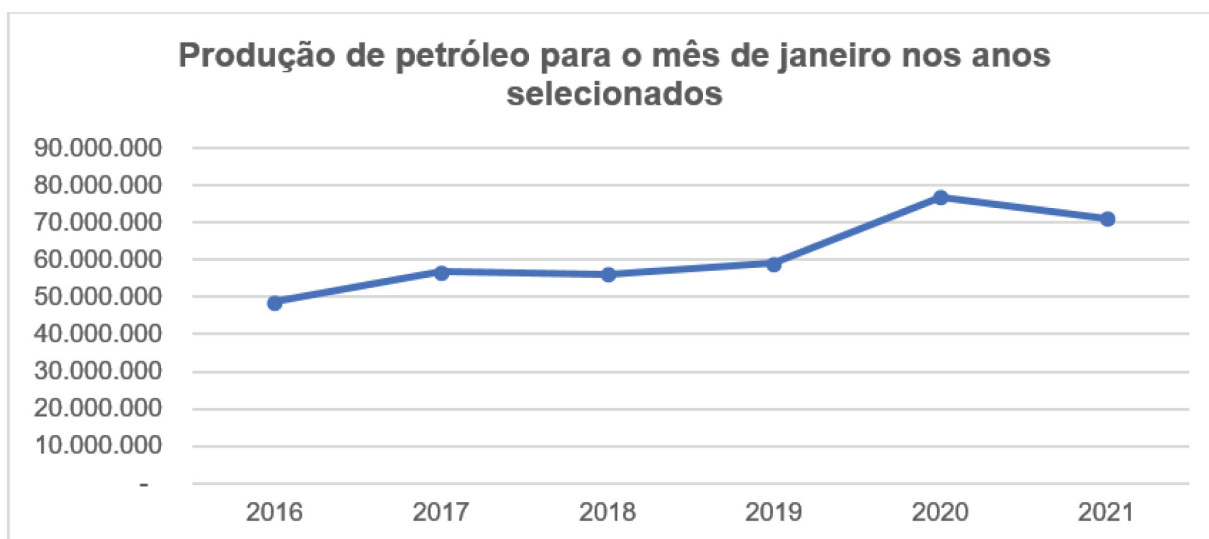


Figura 1: Produção de petróleo no mês de janeiro no estado do Rio (barris).

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de janeiro de 2021 do pós-sal no país somou 849 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.630 mil de barris dia, ou seja, a relação é de 70,6% no pré-sal e 22,8% no pós-sal em relação a produção total no país.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do

estado do Rio de Janeiro somou R\$469.616.001,52 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de dezembro, acumulando R\$5.182.658.215,44 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 23,32% e 22,87% são provenientes da região Norte Fluminense. Na comparação com o mês de novembro, ocorreu um crescimento de 5,71% e em relação ao mesmo mês do ano passado, foi verificado um crescimento nominal de 12,20%. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$69,2 milhões no mês, acumulando R\$762,8 milhões no ano, Saquarema com R\$49,0 milhões no mês e R\$455,8 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$40,7 milhões em outubro e R\$484,7 milhões no ano.

A região Norte Fluminense, beneficiária dos royalties de petróleo da Bacia de Campos, viu a sua participação declinar fortemente de 41,33% das indenizações pagas aos municípios do estado em 2014 para 22,87% em 2020. Já na relação proporcional com o total da indenização distribuída para os municípios do país, a retração foi de 22,22% para 14,78% no mesmo período.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$1.441,5 milhões em janeiro de 2021, valor menor 28,4% em relação ao valor exportado no mesmo mês do ano anterior. O valor das importações somou US\$3.116,4 milhões com crescimento de 1,7% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$1.674,9 milhões no mês.

As exportações ficaram concentradas em 72% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 65% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 4,7% em demais produtos da indústria

de transformação; 4,3% em obras de ferro ou aço e 3,0% em torneiras, válvulas e dispositivos para canalizações, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 6.977 novas vagas de emprego formal em dezembro, com participação relevante do comércio que gerou 7.400 vagas ou 106,1% do total no mês. O setor de serviços gerou 2.333 vagas, ou 33,44% e a construção civil eliminou 2.254 vagas no mês. A figura 02 a seguir apresenta os principais municípios com os saldos mais elevados no mês.

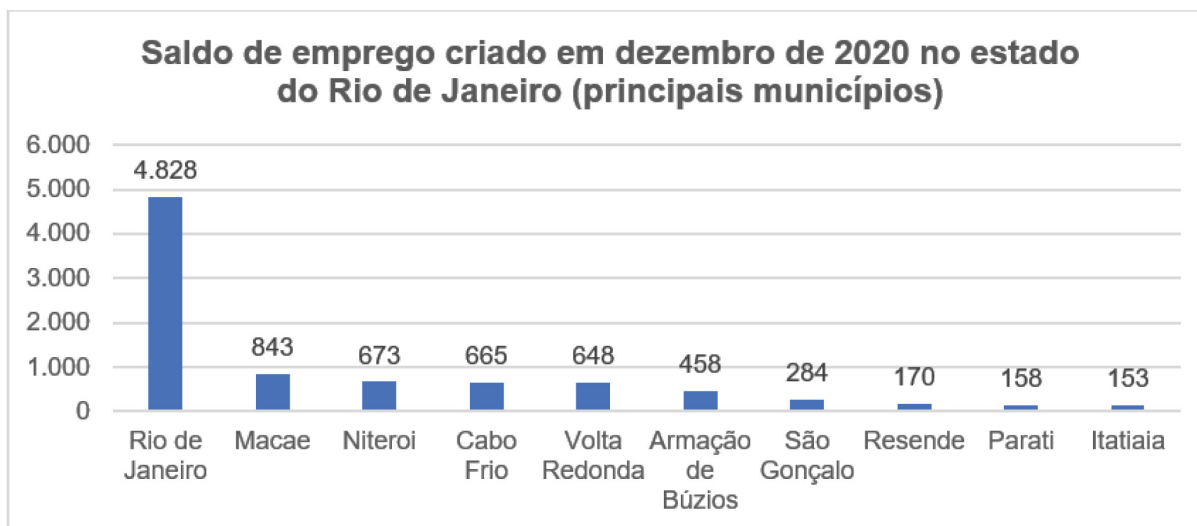


Figura 2: Saldo de emprego em dezembro no estado do Rio de Janeiro

Fonte: CAGED-MTE.

No acumulado de janeiro a dezembro, o estado eliminou 127.155 vagas de emprego e a capital foi responsável pela eliminação de 72,9% do saldo total do ano. A figura 3 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

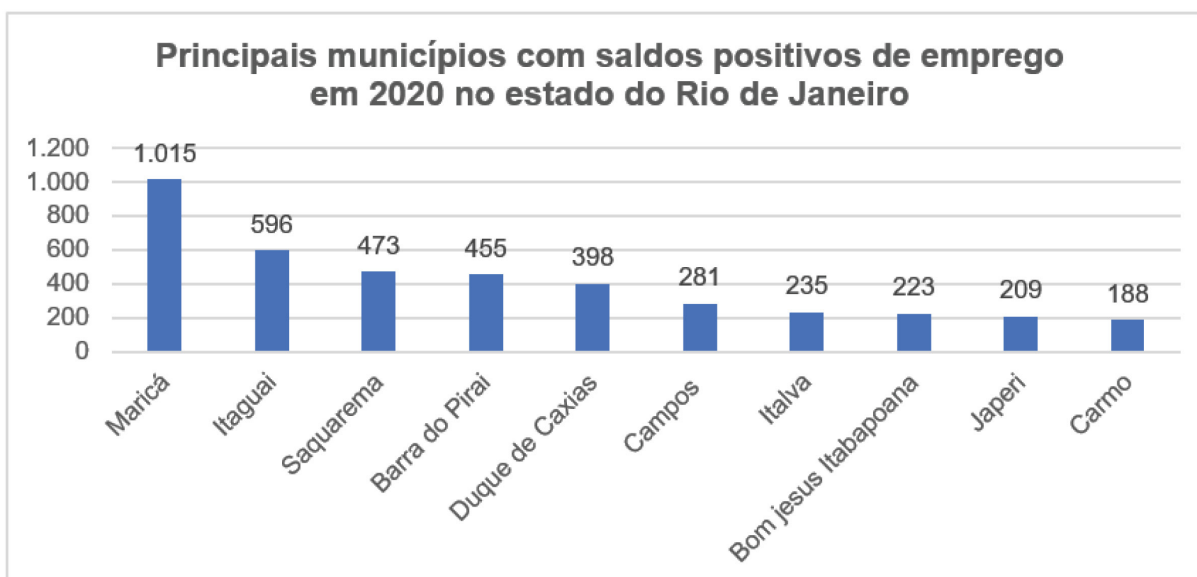


Figura 3: Principais municípios geradores de emprego em 2020 no estado do Rio de Janeiro.

Fonte: CAGED-MTE.

A distribuição setorial do emprego no estado do Rio de Janeiro é apresentada na tabela 02 a seguir.

Tabela 2: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2020

Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2020

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	agropec	indústria
janeiro	-11.380	-11.074	-388	-118	27	173
fevereiro	1.493	-2.789	2.544	640	197	901
março	-31.641	-10.368	-17.178	-2.019	103	-2.179
abril	-83.626	-21.278	-44.954	-7.948	19	-9.465
maio	-35.959	-8.520	-17.278	-4.585	62	-5.638
junho	-16.801	-3.791	-12.261	-454	1.142	-1.437
julho	-6.658	537	-7.877	932	-420	170
agosto	5.645	2.120	-732	2.901	-230	1.586
setembro	8.901	4.386	163	1.849	-156	2.659
outubro	16.271	7.559	3.875	1.707	24	3.106
novembro	32.673	17.542	12.962	891	-1.117	2.395
dezembro	4.828	4.007	2.227	-1.549	-1	144

Fonte: MTE.

Podemos observar que o setor de comércio se mostrou mais dinâmico nos últimos quatro meses, quase que dobrando a cada mês, com exceção de dezembro. A indústria e o setor de serviços tiveram uma boa contribuição para esse fato. Inversamente, o setor agropecuário que contribuiu na fase mais aguda da crise, esfriou nos últimos meses do ano em função do fim da safra da cana-de-açúcar.

Os dados apresentados nessa seção, mostram a urgente necessidade da interiorização do emprego, a qual deve ser pensada, estrategicamente, através de ações endógenas. As regiões precisam planejar a formação de novos negócios, além da modernização dos atuais, sempre com foco no conhecimento. Vantagens comparativas regionais precisam ser transformadas em vantagens competitivas.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro até o sexto bimestre de 2020.

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2020 (janeiro a dezembro)

Receitas orçamentárias	62.473.175.508	%
<i>Receitas Correntes</i>	62.291.178.830	
Receitas tributárias	36.565.486.725	58,70
Receita Patrimonial	11.765.958.848	18,89
Transferências Correntes	9.290.254.869	14,91
Outras receitas correntes	1.532.665.477	2,46
Receitas (intra-orçamentárias)	4.676.543.868	
Receita Total	67.149.719.376	

Despesas orçamentárias	59.327.634.128	
<i>Despesas Correntes</i>	57.936.483.905	
Pessoal e encargos	40.985.924.132	65,80
Juros e encargos	385.350.952	0,62
Outras despesas correntes	16.565.208.820	26,59
<i>Despesas de capital</i>	1.391.150.224	
Investimento	857.842.120	1,37
Amortização de dívidas	437.133.570	0,70
Despesas (intra-orçamentárias)	4.610.164.329	
Sub total	63.937.798.457	
Superávit	2.624.144.643	4,21
Total despesas	63.951.416.216	

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$62,3 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro de 2020. As receitas tributárias somaram R\$36,6 bilhões, equivalentes a 58,70% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$11,8 bilhões ou 18,89% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$9,3 bilhões, equivalentes a 14,91% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 57,9 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 41,0 bilhões, correspondentes a 65,80% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$16,6 bilhões ou 26,59% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 93,00% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Esse percentual de comprometimento das receitas correntes tende a diminuir a capacidade de investimento público. Nesse período o valor investido foi de R\$857,8 milhões, equivalentes a 1,37% das receitas correntes realizadas no ano.

Apesar da crise sanitária do coronavírus, que paralisou parte importante da economia no estado, as receitas correntes do período de janeiro a dezembro desse ano, apresentaram um crescimento nominal de 0,99% em relação as receitas do mesmo período do ano passado. O custeio cresceu 0,77% enquanto a despesa de pessoal e encargos caiu 0,15%. No conjunto das outras despesas correntes foi verificado um crescimento de 1,52%, porém a despesa de investimento caiu 11,6% nominalmente no mesmo período.

9. REFERÊNCIAS

Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
fevereiro de 2021